

EPIDEMIOLOGIA E MULTICAUSALIDADE

A natureza e a determinação das causas das doenças dependem dos conceitos de saúde e doença das diversas culturas. Na actualidade, saúde tem sido definida:

- não apenas como a ausência de doença,
- como um estado de completo bem-estar físico, mental e social.

Pode-se, também, caracterizar saúde por pólos positivo e negativo. A saúde positiva estaria associada com a capacidade de apreciar a vida e de resistir aos desafios do quotidiano, enquanto a saúde negativa estaria associada com a morbilidade e com a mortalidade.

A **doença** resulta da **interacção de uma multiplicidade de determinantes**:

- **Económicos** – desigualdades sociais ou iniquidade social;
- **Culturais** – hábitos alimentares, crenças;
- **Ecológicos** – relacionados com factores naturais ou produzidas artificialmente pelo homem;
- **Biológicos** – agentes microbiológicos e genéticos;
- **Psicossociais** – falta de cuidados na infância, competição, desemprego, isolamento social.

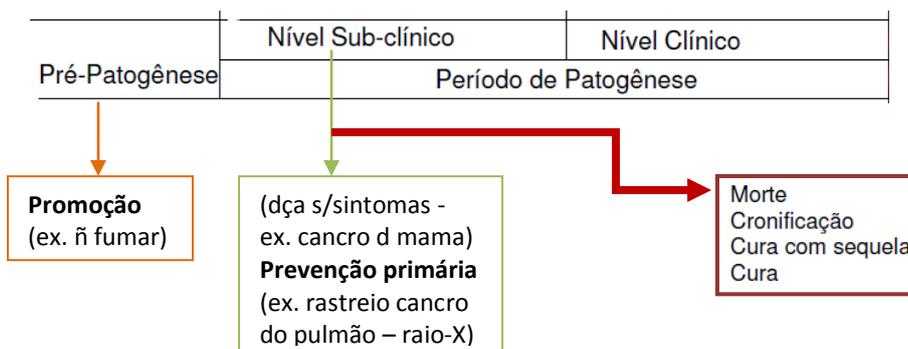
→ A epidemiologia procura **estudar** as **causas** das **doenças** tendo em consideração todos os **factores**, produzindo **informação** para os **métodos de prevenção**.

❖ História Natural da Doença

MODELO PROCESSUAL

Um processo de múltiplas e complexas determinações

Inter-relação entre agente susceptível e ambiente que produzem estímulo à doença.



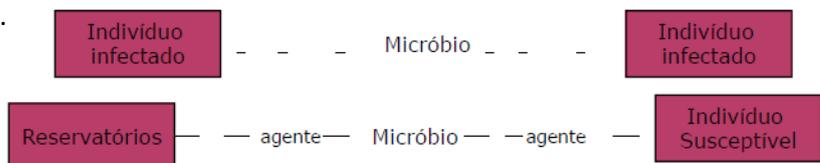
❖ Abordagem multicausal

- Decorrente da inadequação da abordagem unicausal a numerosas doenças, principalmente as crónico-degenerativas, e com o reconhecimento que os **problemas de saúde são de natureza multifactorial** surge a abordagem multicausal.
- A abordagem multicausal das doenças e agravos não está só relacionada com a identificação dos seus **factores físicos e biológicos**, os investigadores procuram também determinar a **influência dos aspectos sociais** na produção da doença.
- Foram **construídos vários modelos epidemiológicos** (de representação dos factores determinantes da doença) para retratar as vias através das quais estas interacções influenciam o aparecimento da doença.
- O seu objectivo é o de tentar **identificar** qual o **contributo dos diversos factores** na origem, frequência, distribuição e evolução dos danos à saúde.
- A epidemiologia **analisa** assim vários tipos de informação envolvendo certas **características do agente**, do **hospedeiro** e do **ambiente**, procurando conhecer o efeito da interacção destes factores.

✓ Modelos epidemiológicos: alguns exemplos

☞ Cadeia de eventos (modelo + simples)

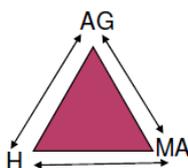
Ênfase na figura do agente das doenças.



(Modelos Ecológicos)

☞ Modelo da Tríade

Triângulo epidemiológico.



- Explicação para a acção dinâmica combinada de vários factores na causalidade da doença.
- Este modelo deu importância ao agente (AG), hospedeiro (H) e ambiente (MA).



☞ Modelo da Roda

Dupla ecológica: hospedeiro e ambiente

- Implica a necessidade de identificar múltiplos factores etiológicos de doença sem enfatizar o AG de dça.
- A importância relativa de cada um dos componentes dependerá de cada um dos acontecimentos em análise.

☞ Modelo da teia ou rede de causas

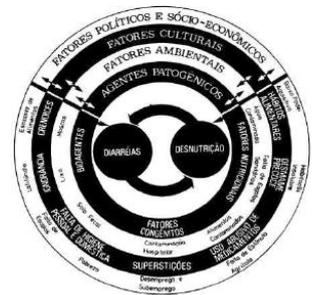
- Reflecte o conceito de que múltiplos factores promovem ou inibem o desenvolvimento da doença.
- Muito utilizado para representar a natureza multicausal dos problemas de saúde.

☞ Múltiplas causas – múltiplos efeitos

- Engloba situações + complexas que ocorrem por ex. quando uma causa condiciona + do que um efeito.

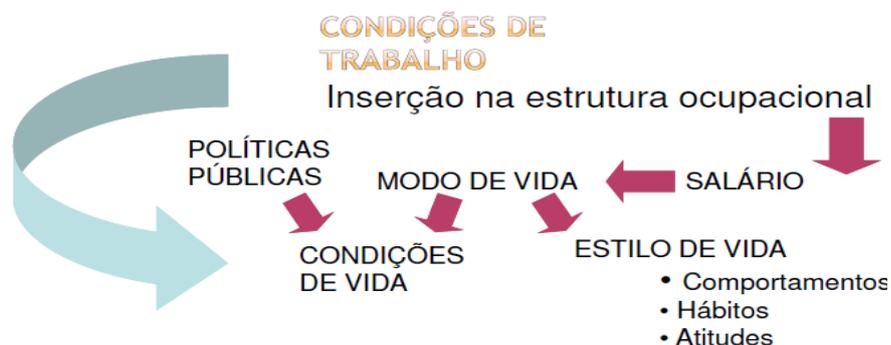
☞ Modelo sistémico

- As causas podem estar em diferentes níveis de organização (cél, órgão, indivíduo, família ou sociedade).
- Tem a importante função de assinalar que as causas das doenças podem ser procuradas em diferentes níveis de causalidade.



✓ Etiologia social da doença

Visa compreender melhor a relação que os factores determinantes não-biológicos têm na manutenção da saúde e na produção de doenças.



- Os modelos de representação do processo de saúde-doença, apresentam um conjunto de noções básicas a partir do qual o **problema de saúde** pode ser melhor **analisado** de modo a **facilitar a sua compreensão**, **identificar falhas no conhecimento actual** e **apontar investigações** necessárias.